

Floresta

Celulose em alta

Carlos José Caetano Bacha*

NA PRODUÇÃO de celulose e pasta de alto rendimento (PAR) podem ser utilizadas madeiras de fibra longa (como as oriundas de coníferas, por exemplo, o pinus) ou de fibra curta (como o eucalipto), e os dois tipos de polpas podem ser empregados na fabricação de diferentes tipos de papéis.

A celulose é uma *commodity* sujeita a ciclos de preços determinados por ajustes descontínuos da oferta. A tendência mundial é de crescimento estável da demanda, com o ajuste da oferta aos saltos. Quando entram em operação novas fábricas, o preço internacional dessa *commodity* tende a cair. Essa redução pode durar anos e tornar as unidades deficitárias, causando até os seus fechamentos. Esse último processo, por sua vez, leva ao corte da produção e ao início de um novo ciclo de alta de preços.

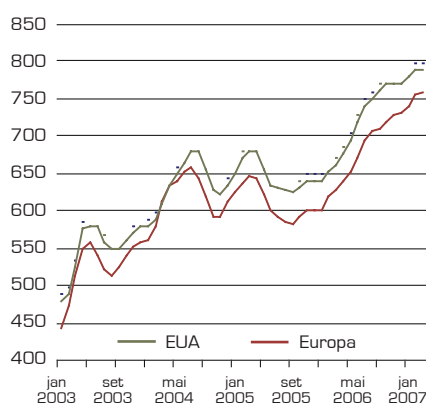
Os últimos cinco anos apresentam-se como fase de alta de preços da celulose. Tanto nos EUA quanto na Europa, o preço

da tonelada da celulose de fibra longa (NBSK) tem subido. Normalmente, o preço da NBSK nos EUA é um pouco superior ao vigente na Europa.

É possível que ocorra, em certos períodos, uma aproximação dos preços das celuloses de fibra curta e longa, como ocorreu na Europa nos meses de janeiro a maio de 2003 e de maio a dezembro de 2005. Também é possível um aumento da distância de preços dos dois tipos de celulose, como ocorre a partir de maio de 2006. Isso se deve ao descompasso entre a entrada em operação de fábricas desses dois tipos de celulose e do fechamento delas.

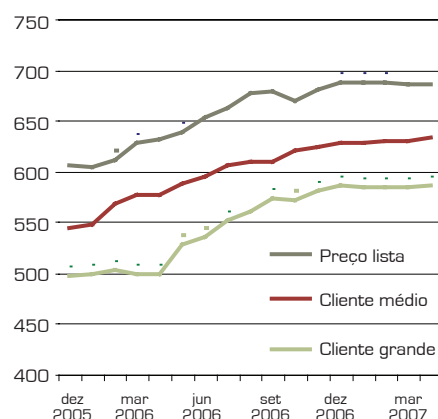
Desde o segundo semestre de 2006, há fechamento de fábricas de NBSK no hemisfério norte e entrada em operação de fábricas de BHKP, em especial na América do Sul, o que faz ocorrer menor oferta de NBSK e maior oferta de BHKP. Isso explica o preço da BHKP ficar constante

Preço da tonelada de celulose de fibra longa nos EUA e na Europa (dólar/tonelada)

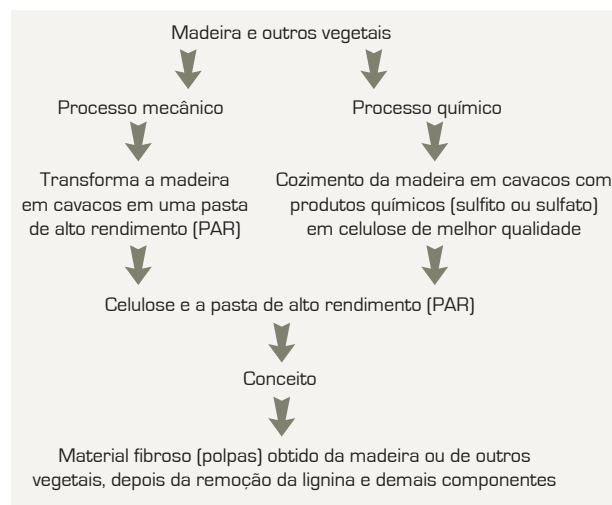


Fonte: FOEX

Preço médio celulose seca no Brasil (dólar/tonelada)



Fonte: Cepea/Esalq/Usf



na Europa desde dezembro de 2006, enquanto aumenta o preço da NBSK.

Até o final de abril de 2007, espera-se que o preço da NBSK nos EUA atinja US\$ 810 por tonelada e na Europa, US\$ 780 (o que mantém a diferença de preço entre esses dois países próxima de 4%). No caso da BHKP, o preço vigente no EUA é de US\$ 712 por tonelada, de US\$ 670 por tonelada na Europa e entre US\$ 630 e US\$ 650 por tonelada na Ásia.

O Brasil, apesar de ser o sétimo maior produtor e quarto maior exportador de celulose no mundo, é um país tomador do preço internacional da celulose. Os produtores nacionais consideram o preço em dólar vigente para a tonelada de celulose de fibra curta nos EUA ou na Europa e o tomam como um preço-lista nas vendas feitas no mercado doméstico. Esse preço-lista é o preço máximo vigente para venda a clientes esporádicos e pequenos.

Clientes médios possuem um desconto médio de 8,60% em relação ao preço-lista e clientes grandes obtêm o desconto médio de 16,63%. Esse desconto, no entanto, varia ao longo do tempo. Entre os meses de dezembro de 2005 a abril de 2007, os descontos para clientes médios variaram, em média, entre 7,09% e 10,25% do preço-lista e para os clientes grandes esses descontos variaram, em média, entre 14,47% e 20,98%. ■

* Professor Titular da Esalq/USP